|  |
| --- |
| **I – SITUAÇÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO** |

O ano de 2017 mostrou-se um pouco mais organizado pelas Unidades, ainda que tenhamos tido alguns casos de embarques fora das instruções do SIEX.

1. Pesquisador estrangeiro trouxe como bagagem acompanhada, em 25/09/2017, equipamento de ultrassom. A mercadoria ficou retida na alfândega de Recife, pois a entrada se deu por este aeroporto, e o pesquisador seguiu para o Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, na Bahia.

Como já explicado em diversas situações, a prática de se trazer material como bagagem acompanhada não é a correta, condicionando o praticante do ato às sujeições da lei.

Diante deste cenário, o fiscal da Receita Federal apreendeu a carga e exigiu uma série de documentos, inclusive um que provasse a certidão negativa de tributos. Ainda assim, isto não nos isentaria da apresentação do CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social. Inclui-se à exigência acima, a cobrança para recolhimento de tributos.

Mediante o agravamento das imposições expedidas pelo fiscal, ainda que as instruções perpassadas pela equipe do SIEX tenham sido ignoradas, ligamos para o fiscal da Secretaria da Receita Federal e o explicamos que a mercadoria serviria para pesquisas científicas e que a Fiocruz como Fundação Pública de direito público e, portanto, imune tributária, não haveria de recolher os tributos aduaneiros, como também, não necessitaria do CNAS.

Realizadas as explicações, o fiscal realizou o desembaraço (fomos obrigados a nacionalizar a carga através da Declaração de Importação. Não nos foi permitido liberar através da Declaração Simplificada de Importação) em 24/10/2017. Destarte, transcorreram 29 dias em armazenagem. Esta demora impactou nos trabalhos desenvolvidos na Unidade, visto que o pesquisador retornou ao seu país sem que pudesse trabalhar com o equipamento.

1. Mercadoria que chegou em 23/10/2017 pela Fedex – Courier sem aviso para o Aeroporto de Viracopos – Campinas – SP, mostrou-se ser uma operação cuja prática destoa das explicações e orientações monitoradas pelo SIEX.

Sempre temos solicitados às nossas Unidades evitarem esta prática, tendo em vista as complexidades e transtornos junto ao nosso agente de cargas, licitado para exercer a atividade de agenciamento e desembaraço. No caso específico ele somente foi acionado para pagar à FEDEX...

Na questão em tela, caso a Fiocruz não se interessasse em liberar a carga, ainda assim teria de realizar comunicado formal à Courier, para que esta retornasse o volume, de maneira a evitar futura notificação por parte da Secretaria da Receita Federal.

Os produtos em questão eram Reagentes de Zika 175 (SN7615) e assim requereram análise prévia da Anvisa, no entanto, ainda não tínhamos uma Licença de Importação prévia.

Considerando os transtornos havidos neste processo (Anvisa, Secretaria da Receita Federal, Transporte para Recife para liberação Formal e não mais como Courier) o desembaraço ocorreu em 04/12/17, ou seja, 42 dias depois de sua chegada.

Além do prazo transcorrido, houve despesas desnecessárias (pagamento de armazenagem e tributos exigidos pela Courier, que não é isenta desta rubrica) as quais incorreram e que poderiam ser evitados se o SIEX tivesse sido avisado com antecedência ao embarque

1. Outra Unidade inicia processo e encaminha ao Siex para procedimentos logísticos, os quais foram iniciados em 17/07/2017 e logo no dia 18/07 já fora enviado ao exportador a autorização para embarcar a carga, já que ela não necessitava de LI. Durante quase 1 mês não tivemos qualquer resposta do exportador para a realização da coleta do material, até que a pesquisadora requisitante explicou que houve uns contratempos e solicitou para que se reiniciasse os contatos para o início de setembro/2017. Tentamos contato em setembro, conforme fora requisitado, mas não houve qualquer sucesso no agendamento da coleta e retornamos o processo para origem no início de outubro/2017.

No final deste mês (30/10/17) a pesquisadora solicita que o processo seja novamente retomado, já que a mesma tomaria a frente da preparação da carga para coleta e que o material já estava a sua disposição. Devido aos feriados e observando questões logísticas, o agendamento da coleta se deu em 13/11/2017 (segunda-feira). Entretanto, mesmo após sucessivos reagendamentos, a pesquisadora não cumpriu com as obrigações pertinentes destacadas pela origem para o envio, apesar de ser instruída pelo agente das duas formas possíveis para atender a esta questão. Infelizmente o processo retornou, a pedido, para arquivamento.

Observa-se aqui, o desinteresse em atender às regras, o que gerou trabalhos desnecessários.

1. No dia 04/12/2017 a equipe do SIEX foi acionada para intervir em relação a apreensão ocorrida no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Galeão) do material do pesquisador vindo do CDC para ministrar curso em uma Unidade da Fiocruz, no dia 03/12/2017. A carga retida tratava-se de um material sujeito a licenciamento que seria utilizado em Curso Internacional para países da América Latina e Brasil, ministrado no período de 04 a 08/12/17. O convidado foi **aconselhado** a trazer o material doado (**13 caixas com primers**) na **própria bagagem**, já que o material era aguardado para sua distribuição no evento. Cumpre ressaltar que não houve qualquer formalização do processo de importação. Nosso agente contratado se apresentou com a procuração de que dispõe na tentativa de desembaraçar a carga em nome da Fiocruz. No entanto, ele era incapaz de o fazer já que o termo de apreensão não fazia qualquer menção a nossa instituição (vale ressaltar que mesmo que o fizesse, ainda assim, a forma como fora realizada a logística estava completamente equivocada). Ainda que saibamos o equívoco praticado à situação, comparecemos (Siex e representante da Unidade) à Anvisa para reunião com a chefia do posto no intuito de demovê-los da apreensão ao sensibilizá-lo da importância do material para o controle da doença a qual seria motivo de estudo. Contudo, não havia suporte qualquer legal para que o Órgão Anuente deliberasse de forma diferente, até porque eles iriam avocar responsabilidade sobre algo irresponsável, visto a carga (como já descrito acima) viera em desconformidade com a apregoada legislação. Além disto, nosso despachante fora chamado a atenção pois, para eles da Anvisa, ele não nos houvera “explicado” que esta é uma prática ilegal.

Mais uma vez, há de ressaltar-se aqui o completo equívoco que ainda permeia algumas práticas realizadas por alguns de nossos Pesquisadores. É importante frisar o quanto a Fiocruz fica mal vista por estes atos equivocados.

1. Informações imprecisas causam atrasos e desconfortes para partes negociantes. No dia 24/04/2017 requisitante envia-nos documentação para importação de 15 caixas de papelão, cujo peso bruto fora informado de 117kg. Baseado nestes dados, a logística fora trabalhada com as informações constantes do dossiê. No dia 08/05/2017, após intensa negociação quanto aos valores que o Agente estava praticando, aprovou-se a cotação do frete no valor de US$ 1.105,65. Após período sem entender ao certo o porquê da demora da coleta, já que era para ter sido efetuada na data marcada, 10/05/2017, todos da logística fomos surpreendidos quando foi-se realizar a coleta, pois o volume a ser coletado era superior em pelo menos 290% aproximadamente, ou seja, a carga pesava 456kg, sem contar que a mesma estava localizada no sexto andar, necessitando para tanto de carro-plataforma para transporte de cargas pesadas. Diante da situação bastante estapafúrdia e constrangedora, a coleta somente ocorreu uma semana depois, após aprovação de custos extras para cobrir despesas com aluguel do carro-plataforma. A cotação final ficou em US$ 4.214,70.

O que houve aqui foi a completa falta de percepção por parte do requisitante quanto ao que se estar a tratar. Estes descompassos geram desconfortos entre as partes, atrasos na logística e por conseguinte na pesquisa, despesas mais elevadas, visto não ter sido previsto com antecedência e nem deslocado a carga para perímetro mais acessível. Há de se ter mais acuidade ao que se realiza para não comprometermos todo o ambiente.

|  |
| --- |
| **II – EVENTOS QUE O SIEX PARTICIPOU** |

1. Fizemo-nos presente nas Unidades para ministrar Oficina sobre a importação e exportação de mercadorias. Em 18/10/17 apresentamos ao IOC situações pontuais cujo objetivo principal foi alertar para a necessidade das observações quanto à legislação, basicamente do MAPA IN 32/2013 e ANVISA RDC 172/2017.
2. Também estivemos presente na Unidade ICC também para esclarecer a respeito da legislação pertinente aos materiais trabalhados pela Instituição.

Nestas questões, o palestrante enfatizou que se observassem as regras e que se houvesse interesse em realizar alterações, que se fizesse um grupo de estudos para propor ao Órgão Anuente a mudança devida, com o propósito de desburocratizar aquelas situações que não cabem como exigência.

Tanto a equipe de pesquisadores do IOC quanto do ICC ficou de apreciar o tema e propor a respectiva alteração no que virem ser pertinente.

1. Participamos da Reunião do GT Biodiversidade realizado no Museu de Arte do Rio de Janeiro (MAR) em 08/11/2017.
2. Siex (Maurício Sérgio) e Gestec (Aline Morais) estiveram à convite no Fiotec para expor quais documentos deveriam ser solicitados pela Fundação de Apoio ao pesquisador em relação ao MTA/TTM – Material Transfer Agreement – Termo de Transferência de Material e em que casos isto iria ocorrer. Este procedimento foi necessário para que não se tivessem discrepâncias entre o que é remetido pela Fiocruz (via Siex) e o que é pela fundação de apoio.

|  |
| --- |
| **III- PRINCIPAIS AÇÕES IMPLEMENTADAS** |

1. Diante destes aprendizados, nenhuma carga seguirá outro rito que não seja de acordo com as exigências para cada tipo de material, estipulada pelos Órgãos Anuentes. Para tanto, obrigatoriamente, será realizada consultas aos Órgãos competentes e serão atendidos todos os procedimentos determinados, ainda que o tempo para conseguir esta autorização seja mais elástico.
2. O pesquisador que não atender as exigências e for teimoso ou relutante, será responsável integralmente pelos danos causados ou prejuízos ocorridos.
3. O Agente de Cargas deverá assessorar tanto no Brasil quanto no Exterior quanto aos documentos que deverão ser preenchidos para se obter as autorizações.
4. Quando a verba da aquisição for para pagar com recursos próprios do pesquisador, não poderá ser feita a importação ou exportação em razão da divergência jurídica. Já, com recursos de projetos pagos por instituição de fomento e que integralizado à FIOCRUZ, poderá ser realizado. Esta medida, visa proteger o pesquisador de possível cobrança a maior realizada pelo agente de cargas ao pesquisador, sem que possamos intervir. E se houver algum sinistro de carga, não há termos jurídicos (contrato) que o proteja.
5. Nenhuma carga exportada (remessa) que necessite de MTA será embarcada sem este documento e sem a cópia do Comprovante de Cadastro de Acesso no Sistema Nacional de Gestão do patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen. Procedimento necessário para evitar que sejam aplicadas multas à Instituição por descumprimento à lei de biodiversidade (Lei 13.123/2015)

**IV- DEMONSTRATIVOS DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **HISTÓRICO** | | | **2015** | **2016** | **2017** |
| OPERAÇÕES CAMBIAIS | | | **150** | **150** | **196** |
| OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS | | | **130** | **114** | **90** |
| LIBERAÇÃO C/ISENÇÃO DE ARMAZENAGEM | | | **127**  **(97,70%)** | **111**  **(97,37%)** | **86**  **(95,55%)** |
| DOAÇÃO INT’L E AMOSTRA S/V/C | | | **69** | **79** | **66** |
| OPERAÇÕES EFETIVADAS (cambiais, alfandegárias, sanitárias e outros) | | | **280** | **264** | **286** |
| VALOR DAS AQUISIÇÕES | | | 17.996.862,42 | 6.559.499,16 | 5.055.953,15 |
| **OPERAÇÃO CAMBIAL POR MODAL DE COMPRA** | | PREGÃO INTERNACIONAL e SRP | **0** | **0** | **0** |
| DISPENSA DE LICITAÇÃO | **Compras = 16**  Outras **= 19 (1)** | **Compras = 31**  **Outras = 0 (1)** | **Compras = 08**  **Outras = 32 (1)** |
| INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO | **Compras = 39**  Outras **= 74 (1)** | **Compras = 118**  **Outras = 0 (1)** | **Compras = 15**  **Outras = 138 (1)** |
| NÃO SE APLICA NENHUMA MODALIDADE **(2)** | **1** | **0** | **4** |
| RECEITAS ORIUNDAS DO EXTERIOR | | | **1** | **1** | **0** |
| VALOR DAS DOAÇÕES AO IPEC / INI | | | R$ 8.639.099,11  (4) | R$ 3.674.384,79  (4) | R$ 1.438.380,57  (4) |
| **DESPESAS** | SINISTRO DE CARGA INT’L | | 02 | 00 | 00 |
| SEGURO DE CARGA INT’L | | R$ 49.570,06 | R$ 1.529,56 | 10.295,93 |
| ARMAZENAGEM | | **R$ 398,55**  **(3 processos)** | **R$ 191,99**  **(3 processos)** | **2.369,43**  **(4 processos)** |
| FRETE AÉREO INT’L | | R$ 377.424,85 | R$ 75.656,89 | R$ 393.641,02 |
| DESPACHO ADUANEIRO | | R$ 134.567,98 | R$ 40.689,40 | R$ 55.970,59 |
| OUTRAS **(3)** | | R$ 306.518,60 | R$ 65.343,09 | R$ 103.526,03 |
| MÉDIA DO DÓLAR EM REAIS | | | R$ 3,70 | R$ 3,70 | 3,30 |

Fonte: Relatório Anual de atividade do Serviço de Importação e Exportação/Siex

1. **OUTRAS (Inexigibilidade e Dispensa de licitação) :** Operações destinadas ao pagamento de: aquisição de separatas, publicação de artigos científicos, inscrição em seminários e cursos, patentes entre outros serviços e também aquisição de bens de capital.
2. **NÃO SE APLICA A NENHUMA MODALIDADE:** São operações de importação realizadas através da Fiocruz cujo pagamento é efetivado com recursos externos;
3. **OUTRAS DESPESAS:** São aquelas oriundas de determinada operação cuja especificidade necessita de um tratamento especial e, são autorizadas previamente pelas unidades. São elas: reposição de gelo seco, utilização de empresas de remessa expressa, taxa de desconsolidação dos documentos de embarque, taxas no destino nos casos de exportação, frete interno, etc.(não são consideradas no cálculo: Armazenagem e Seguro de Carga Int´l).
4. **Aplicada** a taxa de R$ 3,30 por dólar, simbólica, para efeito de cálculo de doação.

**II – INDICADORES DE RESULTADOS**

**1. ANÁLISE DE PROCESSO E OPERAÇÃO CAMBIAL**

**1.1 - Operações cambiais:**

**Foram realizadas 196 (cento e noventa e seis) operações cambiais:**

Operações para remessa de divisas ao exterior, para pagamento de aquisições no mercado internacional totalizando R$ 5.055.953,15 **(cinco milhões, cinquenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e três reais e quinze centavos)**

**1.2 - Prazo médio de permanência do processo no Siex:**

**38 (trinta e oito) dias,** levando-se em consideração o prazo de embarque estimado pelos fornecedores em até 30(trinta) dias, após a colocação do pedido. O alcance desta meta é resultado do acompanhamento do fluxo processual no Siex, computado a partir da data de entrada do processo para análise até a entrega ao requisitante.

**2. -LOGISTICA DE TRANSPORTE INT’L E OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS**

**2.2 – 95,55% das importações realizadas foram retiradas do armazém de Carga Aérea do AIRJ e outros aeroportos, dentro do período de isenção do pagamento das despesas de armazenagem e Capatazia, cobradas pela RioGaleão/INFRAERO.** Estas despesas decorrem do período em que as mercadorias ficam armazenadas no Terminal de Carga Aérea do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – TECA/AIRJ e outras Unidades da Federação. A FIOCRUZ usufrui de isenção pelo período de 30(trinta) dias e, caso as mercadorias não sejam liberadas dentro deste período, o cálculo da despesa retroage a data de atracação da carga, ou seja, à data da chegada.

**2.3 -** Foram realizadas **86 (oitenta e seis) Operações alfandegárias**, para nacionalização de produtos importados, sem pagamento de armazenagem.

**2.4** O **prazo médio de permanência das importações no armazém do Terminal de Carga Aérea do** AIRJ foi em **05 (cinco)** dias corridos. Prazo considerado “bom” (a Fiocruz tem prazo até 30 dias com isenção de armazenagem e capatazia), levando-se em consideração o fluxo operacional e administrativo para atendimento às exigências dos órgãos anuentes e fiscalizadores, bem como, os trâmites no armazém de cargas da Infraero / RioGaleão. Acrescente-se a isto, o fato de ter havido greve na Fiocruz, na Secretaria da Receita Federal, na Anvisa e no MAPA (Ministério da Agricultura).

**1. OPERAÇÕES CAMBIAIS**

**1.1 - REMESSA SEM SAQUE (\*)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | **VALORES EM REAIS** |
| CPqAM | 05 | 691.640,28 |
| CPqGM | 02 | 17.200,32 |
| ENSP | 01 | 10.680,66 |
| ICC | 03 | 581.769,24 |
| IFF | 03 | 742.793,30 |
| INCQS | 03 | 33.777,54 |
| INI | 01 | 547.050,00 |
| Canal Saúde/PR | 01 | 375.642,52 |
| **TOTAL** | **19** | **3.000.553,86** |

**(\*) Remessa Sem Saque** é a modalidade de pagamento a qual propicia todas as garantias para o comprador, cujo pagamento somente é efetivado **após** a entrega das mercadorias importadas ao requisitante.

**1.2 - PAGAMENTO ANTECIPADO (\*)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | **VALORES EM REAIS** |
| NÃO HOUVE PAGAMENTO ANTECIPADO |  |  |

**(\*)** Operação de alto risco para o comprador, cujo pagamento é efetuado **antes** do embarque das mercadorias.

**1.3 - PAGAMENTO DE SERVIÇOS - TIPO 4**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | **VALORES EM REAIS** |
| COC | 04 | 9.529,25 |
| CPqAM | 09 | 60.486,59 |
| CPqRondônia | 04 | 247.143,54 |
| CPqGM | 44 | 252.352,84 |
| CPqRR | 10 | 35.073,24 |
| Dirad | 02 | 2.210,79 |
| ENSP | 02 | 8.877,55 |
| ICC | 01 | 6.237,00 |
| ICICT | 06 | 260.135,40 |
| ILMD | 02 | 13.846,93 |
| INCQS | 01 | 5.607,00 |
| IOC | 80 | 572.137,95 |
| PRESIDÊNCIA | 02 | 2.799,98 |
| PRESID. / CRIS | 01 | 10.425,30 |
| PRESID. / VPEIC | 01 | 3.872,00 |
| PRESID. / VPPIS | 01 | 1.534,73 |
| PRESID. / VPPLR | 03 | 71.335,06 |
| **TOTAL** | **173** | **1.563.605,15** |

**Observação:** Os pagamentos na modalidade de contrato do **tipo 4** referem-se às aquisições de separatas, publicação de trabalhos científicos, registro de patentes, doação à OMS e etc.

**1.4 - CASH AGAINST DOCUMENTS (COBRANÇA)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | **VALORES EM REAIS** |
| ENSP | 01 | 126.635,61 |
| IFF | 03 | 365.158,53 |
| **TOTAL** | **04** | **491.794,14** |

**Observação:** Pagamento na modalidade de **cobrança** é feito através de uma instituição financeira autorizada a operar com câmbio, no caso da FIOCRUZ é o Banco do Brasil.

**1.5 - CARTA DE CRÉDITO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | **VALORESEM REAIS** |
| NÃO HOUVE PAGAMENTO CARTA DE CRÉDITO |  |  |

**Observação:** Modalidade de pagamento pouco utilizada devido as suas especificidades e os **custos dos serviços** cobrados pelas instituições financeiras, tais como: emissão, garantia, negociação, etc.. , gerando despesa mínima de USD 600 ( seiscentos dólares) para o importador.

**1.6 - RECEITAS ORIUNDAS DO EXTERIOR – Cheque e Ordem de Pagamento:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | | **VALORES EM REAIS** |
| NÃO HOUVE PAGAMENTO CARTA DE CRÉDITO | |  |  |

**Observação:** Receitas oriundas do exterior são aquelas referentes à **venda** de artigos científicos ou doações em moeda estrangeira, de Instituições sediadas no exterior.

**1.7 - RESUMO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **PREGÃO e SRP** | **DISPENSA** | | **INEXIGIBIL.** | | **NÃO SE APLICA (\*\*)** | **TOTAL** | **VALOR TOTAL PAGAMENTO** | **RECEBIMENTOS DO EXTERIOR** | |
| **COMPRA** | **OUTROS (\*)** | **COMPRA** | **OUTROS (\*)** | **Tipo 3** | **VALOR** |
| Canal Saúde | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 01 | 375.642,52 | 00 | 0,00 |
| COC | 00 | 00 | 04 | 00 | 00 | 00 | 04 | 9.529,25 | 00 | 0,00 |
| CPQAM | 00 | 04 | 07 | 01 | 01 | 01 | 14 | 752.126,87 | 00 | 0,00 |
| CPqRondônia | 00 | 00 | 04 | 00 | 00 | 00 | 04 | 247.143,54 | 00 | 0,00 |
| CPQGM | 00 | 01 | 01 | 01 | 41 | 02 | 46 | 269.553,16 | 00 | 0,00 |
| CPQRR | 00 | 00 | 10 | 00 | 00 | 00 | 10 | 35.073,24 | 00 | 00 |
| DIRAD | 00 | 00 | 00 | 00 | 02 | 00 | 02 | 2.210,79 | 00 | 0,00 |
| ENSP | 00 | 00 | 00 | 02 | 02 | 00 | 04 | 146.193,82 | 00 | 0,00 |
| ICC | 00 | 01 | 00 | 02 | 01 | 00 | 04 | 588.006,24 | 00 | 0,00 |
| ICICT | 00 | 00 | 00 | 00 | 06 | 00 | 06 | 260.135,40 | 00 | 0,00 |
| IFF | 00 | 00 | 00 | 06 | 00 | 00 | 06 | 1.107.951,83 | 00 | 0,00 |
| ILMD | 00 | 00 | 01 | 00 | 01 | 00 | 02 | 13.846,93 | 00 | 0,00 |
| INCQS | 00 | 02 | 01 | 01 | 00 | 00 | 04 | 39.384,54 | 00 | 0,00 |
| INI | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 01 | 547.050,00 | 00 | 0,00 |
| IOC | 00 | 00 | 00 | 00 | 80 | 00 | 80 | 572.137,95 | 00 | 0,00 |
| Presidência | 00 | 00 | 01 | 00 | 01 | 00 | 02 | 2.799,98 | 00 | 0,00 |
| Pres. / CRIS | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 01 | 10.425,30 | 00 | 0,00 |
| Pres. / VPEIC | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 01 | 3.872,00 | 00 | 0,00 |
| Pres. / VPPPIS | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 00 | 01 | 1.534,73 | 00 | 0,00 |
| Pres. / VPPLR | 00 | 00 | 00 | 00 | 03 | 00 | 03 | 71.335,06 | 00 | 0,00 |
| **TOTAL** | **00** | **08** | **31** | **15** | **139** | **03** | **196** | **5.055.953,15** | **00** | **0,00** |

**(\*) Outros -** Operações destinadas ao pagamento de separatas, publicação de artigos científicos, inscrição em seminários e cursos, patentes entre outros serviços.

(\*\*) **Ñ se aplica** - Operações que não se aplicam à lei 8666/93 – por não se trata de compra. São na verdade convênios como a Rio + 20; Acordo de cooperação entre a ASTC – Association of Science technology centres; devolução de convênio.

**2. - OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS**

**2.1 - SEM COBERTURA CAMBIAL**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE DE OPERAÇÃO** | **PRAZO MÉDIO PARA LIBERAÇÃO ALFANDEGÁRIA (dias)** |
| CPqAM | 01 | 89 |
| CPqGM | 03 | 44 |
| CPqRR | 02 | 08 |
| ICC | 02 | 02 |
| IFF | 01 | 01 |
| INCQS | 05 | 01 |
| INI | 25 | 10 |
| IOC | 27 | 06 |
| **TOTAIS** | **66** | **20** |

**Observação:** Prazo médio das doações e amostras na liberação alfandegária em importação.

**2.2 - COM COBERTURA CAMBIAL**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE DE OPERAÇÃO** | **PRAZO MÉDIO PARA LIBERAÇÃO ALFANDEGÁRIA (dias)** |
| Canal Saúde | 01 | 2 |
| CPqAM | 06 | 9 |
| CPqGM | 02 | 3 |
| ENSP | 02 | 3 |
| ICC | 03 | 3 |
| IFF | 07 | 9 |
| INCQS | 02 | 4 |
| INI | 01 | 2 |
| **TOTAIS** | **24** | **4** |

**Observação:** O prazo médio é computado em dias corridos, contados a partir **da chegado do material no TECA/AIRJ**.

**3 - EXPORTAÇÃO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE DE OPERAÇÃO** | VALOR (R$) |
| CPqAM | 01 | 4,95 |
| ENSP | 01 | 49,50 |
| ICC | 03 | 528,00 |
| IFF | 01 | 6,60 |
| INI | 01 | 34,32 |
| IOC | 17 | 556.925,23 |
| **TOTAL** | **24** | **557.548,60** |

**Observação**: Todas as operações foram doadas (Aplicada a taxa de R$ 3,30 por dólar, simbólica, para efeito de cálculo de doação).

**4 – Mapa da Transações Comerciais Da Fiocruz**

|  |
| --- |
| **EQUIPE** |

|  |  |
| --- | --- |
| Nome | Função |
| Maurício Sérgio Marnet de Oliveira | Líder da equipe do Siex |

|  |  |
| --- | --- |
| **Análise de Processo e Operação Cambial** | |
| Nome | Função |
| Paulo Cézar Miranda | Servidor |
| Luciana da Silva Santos Machado | Terceirizada |
| Luana Ilza Santana Paiva | Terceirizada |

|  |  |
| --- | --- |
| **Logística Internacional e Operação Alfandegária** | |
| Nome | Função |
| Bruno Siderig Araujo de Melo | Servidor |
| Karla e Silva Fernandes | Terceirizada |
| Lyvia Vitório Pereira | Terceirizada |

Localização:

Pavilhão Figueiredo Vasconcelos, sala 114.

Tel.: (55) (21) 3836-2052 - Telefax Internacional: (55) (21) 3836-2142

**Programa de Excelência em Gestão**